

09 de agosto de 2021

## **Vaidade**

Encontramos Flora andando pelos jardins. Flora, como todos nós, tem uma longa história de vida. Sentamos em um banco para conversar.

Ela começa sua narrativa lembrando a história dos mártires que, já tendo uma escuta para os ensinamentos do Evangelho, se encaminhavam para o suplício com a confiança de quem sabe que o Mestre os estava esperando. Ela, naquela época, na posição de senhora de Senador Romano, por vaidade e pensando nas regalias da sociedade, não teve ouvidos para os ensinamentos.

O tempo passou, novas oportunidades surgiram. Flora, por vaidade, novamente, optou por um matrimônio conveniente. O seu livre arbítrio modificou o planejamento de sua encarnação. Foram anos difíceis, de muito luxo, mas de um vazio no coração. Flora, em seus últimos anos de vida, amargou uma velhice solitária.

Muitos anos se passaram. Flora relata uma reencarnação na Itália. Vila humilde de famílias simples, mas trabalhadoras. Flora vai burilando seu interior no trabalho, mas, ainda por vaidade, faz escolhas equivocadas.

Nova vida, Flora se encontra na França na posição de um administrador de uma província. Flora procura exercer o seu dever corretamente, mas ainda não tem um gesto de caridade, fraterno, para os menos favorecidos. Ajuda-os, mas pensando na sua evidência pública, nos louros que suas ações podem render. A vaidade, novamente, lhe rodeia. O poder é passageiro. Apesar do dever bem exercido, não consegue plantar nos corações a empatia.

Muitos anos novamente se passam. Flora tem um compromisso consigo mesma de combater o orgulho e a vaidade. Renasce como escrava, mas, ainda na tenra idade da maturidade, se rebela com as tarefas e com os senhores do Engenho. Flora acaba retornando antes do prazo ao plano espiritual.

Depois de muitos aprendizados, Flora começa a modificar seus sentimentos. A alma começa a implorar por mudanças. É a Lei de Progresso. Flora chega ao Brasil. Conhece o Espiritismo. Dentro de sua alma já sedenta por mais afeto, mais compreensão, abraça seus ensinamentos. Reconhece, pelas suas atitudes, que ainda não está totalmente preparada para abrir mão de seu tempo em prol do coletivo. Ainda coloca muito de seus interesses pessoais na escolha de tarefas. Mas a semente está no coração e pede para germinar.

Assim, encontramos, hoje, Flora neste jardim. Ela está se preparando para uma nova experiência. Terá a benção de nascer em uma família espírita, para que, desde cedo, a Evangelização possa penetrar seu coração. Terá tarefas no campo dos menos favorecidos e no estudo sistematizado das Leis Divinas. Está confiante, pois é preciosa a oportunidade para o seu crescimento como pessoa a caminho do BEM. Precisa aproveitá-la.

A história de Flora tem muitos pontos em comum com a história particular de cada um de nós. Saibamos abraçar com todo o nosso fervor e vontade o trabalho interior que estamos agora realizando. Que possamos controlar nossa vaidade e fazer aos outros o que quereríamos que nos fizessem.

Assim, um dia, ao nos sentarmos para conversar no banco do jardim, possamos dizer: Estou vencendo a mim mesmo no caminho rumo à perfeição!

**Muita PAZI!**

**Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza**